

PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E O TRABALHO DOCENTE NESTA MODALIDADE: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO¹

Scientific productions about distance education and teaching work in this modality: a bibliometric study

VELOSO, Braian Garrito²

MILL, Daniel³

RESUMO

O objetivo precípua desta pesquisa é executar um estudo bibliométrico sobre a produção científica referente à Educação a Distância (EaD). Para tanto, lançou-se mão da bibliometria objetivando analisar quantitativamente os metadados das teses presentes na base elaborada pelo Grupo Horizonte da Universidade Federal de São Carlos. Essa base conta com investigações de doutorado de programas de pós-graduação em Educação brasileiros com notas 5, 6 e 7 na avaliação trienal de 2013 da CAPES. Por meio da pesquisa, identifica-se que a produção científica referente à EaD ainda representa uma parcela ínfima no universo de teses de programas de pós-graduação em Educação. Ademais, a análise das referências bibliográficas das pesquisas que versam sobre o trabalho docente na modalidade aponta dados importantes, a saber: relevância de referencial teórico que não versa especificamente sobre a temática; influência dos meios digitais nas fontes das referências utilizadas; proeminência de periódicos indexados na base SCIELO; etc.

Palavras-chave: Educação a Distância. Trabalho Docente. Bibliometria.

ABSTRACT

The objective of this research is to carry out a bibliometric study on the scientific production based on Distance Education. For this purpose, bibliometry was used in the theses present in the database elaborated by Grupo Horizonte of the Federal University of São Paulo. This database contains doctorate researches of postgraduate programs in Education evaluated with 5, 6 and 7 in the CAPES triennial 2013 evaluation. Through the research, we identified that the scientific production related to Distance Education still represents a tiny part of a universe of theses of postgraduate programs in Education. In addition, the analysis of the bibliographical references of the researches that deal with the teaching work in the modality points out important information: relevance of theoretical referential of other areas; influence of digital media on the sources of bibliographical reference; prominence of indexed journals in the SCIELO database; etc.

Keywords: Distance Education. Teaching Work. Bibliometry.

¹ Artigo derivado da pesquisa “Organização do Trabalho Docente na Educação a Distância: implicações da polidocência no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB)”, submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de São Carlos, tendo sido aprovada pelo Parecer Nº 1.930.017. A investigação foi realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

² Mestre e doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). É membro do Grupo Horizonte (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Inovação em Educação, Tecnologias e Linguagens) da UFSCar. Enquanto pesquisador, tem interesse pelas temáticas: Educação a Distância, Trabalho Docente mediado por Tecnologias, Tecnologias Digitais e Educação. CV Lattes | Google Acadêmico | Grupo Horizonte | ResearchGate | E-mail: <braiangarritoveloso@gmail.com>.

³ Professor da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), onde trabalha como Docente e Gestor de Educação a Distância (EaD). Doutor em Educação pela UFMG, com pós-doutorado pela Universidade Aberta de Portugal. É membro do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade. É Líder do Grupo Horizonte (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Inovação em Educação, Tecnologias e Linguagens) e, como pesquisador, tem interesse particular pela interseção das temáticas: Trabalho Docente, Tecnologias, Linguagens, Cognição e Educação a Distância. CV Lattes | ORCID | ResearcherID | Google Acadêmico | Grupo Horizonte | ResearchGate | Curso EduTec | E-mail: <mill@ead.ufscar.br>.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo principal executar um estudo bibliométrico sobre a produção científica referente à Educação a Distância (EaD). Considerando os estudos desenvolvidos nas duas últimas décadas, buscaremos identificar a quantidade de pesquisas sobre a EaD no bojo das teses de programas de pós-graduação em Educação brasileiros. Após isso, enfocaremos nossas análises nas investigações que versam sobre o trabalho docente exercido nessa modalidade. Interessa-nos, dentre outras coisas, avaliar o referencial teórico que tem sido utilizado nas pesquisas relacionadas à temática.

No que toca à estrutura do texto, primeiramente apresentamos aspectos teóricos sobre a bibliometria. Em seguida, partimos a uma análise direcionada às teses que versam sobre a Educação a Distância na base constituída pelo Grupo Horizonte. Após isso, seguimos a uma apreciação referente às teses que abordam o trabalho docente exercido na modalidade. Por fim, enfocamos nossa análise bibliométrica no referencial teórico utilizado nas pesquisas selecionadas, a fim de observar como tem se configurado a produção científica da área.

1. ASPECTOS TEÓRICOS SOBRE A BIBLIOMETRIA

De acordo com Vanti (2002), a avaliação da produtividade científica consiste no uso de métodos que permitam medir a produção dos pesquisadores, grupos ou instituições de pesquisa. Para isso, torna-se fundamental a utilização de determinadas técnicas que podem ser quantitativas ou qualitativas, ou mesmo uma combinação entre ambas (VANTI, 2002). A bibliometria pode ser entendida como uma das técnicas quantitativas de avaliação. Mattedi e Spiess (2017) afirmam que a avaliação da produtividade é ubíqua na atividade científica e costuma ser utilizada para fins diversos como, por exemplo, concessão de financiamentos ou bolsas, recrutamento ou promoções na carreira científica, atribuição de premiações etc.

Nesse sentido, considera-se que a abordagem bibliométrica ganhou destaque mais recentemente, sobretudo com o avanço das tecnologias digitais, uma vez que, por muito tempo, a produtividade científica ficou restrita à avaliação por pares (MATTEDI; SPIESS, 2017). Isto é, a produção da ciência era apreciada preponderantemente à luz de uma abordagem qualitativa. Por sua vez, o desenvolvimento da bibliometria tem sido responsável pelo crescimento da avaliação quantitativa (MATTEDI; SPIESS, 2017). A análise bibliométrica “constitui o resultado da progressiva convergência da estatística, da sociologia e da informática para avaliar pesquisadores, equipes ou instituições” (MATTEDI; SPIESS, 2017, p. 624).

Atualmente, a bibliometria tem sido amplamente utilizada em países como forma de mensurar a produção científica. No Brasil, por exemplo, a CAPES disponibiliza online o Qualis, um índice responsável por avaliar a qualidade de uma publicação científica ou periódico (CAMPOS, 2003). Os parâmetros utilizados na medição levam em conta fatores de indexação, além daqueles baseados no impacto científico, utilizando-se da qualificação do JCR (*Journal Citation Report*) publicado pelo ISI (*Institute for Scientific Information*) (CAMPOS, 2003). Entende-se que:

Ao avaliar o mérito científico de uma determinada revista, a premissa básica é “informação científica importante é aquela que serve como referência para trabalhos científicos

subsequentes”. Assim, se um determinado periódico publica em suas páginas um trabalho científico que é mencionado por outros, conclui-se que o trabalho (e a revista que o publicou) causou impacto na comunidade científica. Quanto mais um trabalho é utilizado como referência para outros, maior o impacto científico que este trabalho coletou. Quanto maior o número de trabalhos que servem de referência para outros que são publicados por uma determinada revista, maior o fator de impacto da revista (CAMPOS, 2003, p. 19).

Ao considerar que a análise bibliométrica prioriza dados quantitativos, infere-se que, sob essa abordagem, periódicos, instituições, autores etc. primam pela quantidade de sua produção científica. Nessa perspectiva, é possível afirmar que a ênfase na quantificação possui inúmeras consequências inesperadas (MATTEDI; SPIESS, 2017). Em muitos casos, em vez de orientar a política científica e a distribuição de recursos, a lógica da avaliação da produtividade leva ao “produtivismo”, abrindo caminho para práticas como a autocitação espúria, a duplicação da publicação de resultados em diversos artigos distintos, dentre outros (MATTEDI; SPIESS, 2017). Portanto, os indicadores bibliométricos avaliam impacto científico, mas não são sinônimos de qualidade (CAMPOS, 2003). Para Guedes e Borschiver (2005, p. 15):

Há de se admitir as possíveis “injustiças” cometidas em nome da máxima que norteia as leis e princípios bibliométricos. Ocorre que leis e princípios, de qualquer área de assunto, são enunciados a partir da observação de fenômenos que se repetem com frequência, dado um determinado contexto. A generalidade no comportamento, verificada em suas aplicações, é que os caracteriza como leis e princípios, sem, contudo, deixar de se considerar suas limitações. O conceito fundamental à aplicação de tais leis e princípios é a probabilidade.

As palavras dos autores permitem-nos identificar as limitações presentes na análise bibliométrica. Conquanto propicie um mapeamento da produção científica e seja usada para orientar investimentos financeiros nessa atividade, a bibliometria, ao trabalhar com dados preponderantemente quantitativos, não possibilita, por vezes, uma apreciação meticulosa e qualitativa. Logo, os indicadores dessa forma de investigação não representam, necessariamente, uma qualidade daquilo que é produzido. A bibliometria é um instrumento quantitativo, que permite minimizar a subjetividade inerente à indexação e recuperação dos processos de comunicação e escrita (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

Dessa forma, este artigo busca quantificar a produção científica sobre a Educação a Distância e, em especial, sobre o trabalho docente nessa modalidade. Nossas pretensões voltam-se a mensurar as contribuições teóricas, como um aporte para o desenvolvimento de nossas investigações – no âmbito do Grupo Horizonte – e como um alicerce para futuras pesquisas. Consideramos as limitações dos indicadores bibliométricos, mas salientamos que nosso empreendimento visa tão somente a mapear aquilo que tem sido desenvolvido e produzido em âmbito científico. Posto isso, apresentamos, primeiramente, uma descrição do processo de coleta e análise dos dados utilizados na pesquisa.

2. BASE DE TESES DO GRUPO HORIZONTE: METODOLOGIA

Salienta-se que esta pesquisa é um recorte da dissertação de mestrado intitulada de “Organização do Trabalho Docente na Educação a Distância: implicações da polidocência no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB)” de Veloso (2018). Dessa forma, a análise bibliométrica foi feita a partir de uma base de teses elaborada

pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Inovação em Educação, Tecnologias e Linguagens (Grupo Horizonte) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Foram coletados os metadados de pesquisas resultantes de programas de doutorado em Educação brasileiros com notas 5, 6 e 7 na avaliação CAPES⁴. Optou-se pelos programas mais bem avaliados como critério para selecionar pesquisas com maior impacto científico. Consideramos as limitações da bibliometria e da análise meramente quantitativa. Contudo, tendo em vista a profusão de teses desenvolvidas nos programas com as melhores avaliações e a exequibilidade da coleta de dados, optou-se por tais procedimentos metodológicos na constituição da base de teses do Grupo Horizonte.

Além disso, selecionou-se as teses defendidas a partir de 1996, constituindo-se num recorte da produção científica dos últimos 20 anos. Não foram coletadas informações de pesquisas de anos anteriores, pois acredita-se que o desenvolvimento das tecnologias digitais e da EaD têm se dado sobretudo na última década. Aliás, as principais fontes de coleta de dados foram os repositórios virtuais das instituições, de modo que muitas das pesquisas realizadas em anos anteriores não foram digitalizadas e não se encontram disponíveis na Internet.

No total, a base de teses do Grupo Horizonte possuía, no momento da realização desta pesquisa, 6.393 pesquisas de doutorado de programas de pós-graduação em Educação de todas as regiões do Brasil. São estudos de variadas temáticas, oriundos de instituições privadas e públicas do País. Somente após a constituição da base com dados gerais é que foram utilizadas palavras-chave específicas com vistas a selecionar pesquisas que versam sobre a temática Educação e Tecnologias. Para tanto, utilizou-se palavras-chave presentes no *Thesaurus Brasileiro da Educação*⁵. O quadro completo com todas as palavras-chave usadas se encontra nos apêndices da dissertação de Veloso (2018).

Posteriormente à constituição de uma base de teses com 553 pesquisas sobre Educação e Tecnologias disponível a pesquisadores do Grupo Horizonte, partimos para um processo de filtragem no que concerne aos interesses desta investigação. Dessa maneira, utilizamos as palavras-chave: “Educação a Distância”; “Ensino a Distância”; “a Distância”; “Ensino Superior a Distância”; “EaD”; “Educação Online”; “Ensino Online”; “Docência Online”; “Online”; “Aprendizagem a Distância”; “E-learning”; e “Universidade Aberta do Brasil (UAB)”. Optamos por estes termos, pois, de forma geral, compreendem seus desdobramentos. A filtragem resultou em um número de 198 teses que versam sobre a EaD.

Após filtrarmos nossa base de teses por meio da utilização de palavras-chave atinentes à Educação a Distância, seguimos a uma análise diretamente voltada à produção científica sobre o trabalho docente nessa modalidade. Para tanto, pesquisamos os seguintes termos: “Trabalho Docente”; “Prática Docente”; “Docência Online”; “Docência Virtual”. Das teses que possuíam a palavra-chave docente, não foram consideradas aquelas que tinham a formação de professores como escopo da pesquisa, visto que nossa análise buscou identificar as investigações sobre o trabalho docente, isto é, sob uma perspectiva da docência como categoria profissional, e não como atividade

⁴ É preciso destacar que a base de dados foi constituída anteriormente à avaliação quadrienal de 2017 realizada pela CAPES. Portanto, para o levantamento dos dados, foram consideradas as notas dos programas na avaliação trienal de 2013.

⁵ O *Thesaurus Brasileiro da Educação* se encontra disponível no seguinte endereço: <http://pergamum.inep.gov.br/pergamum/biblioteca/pesquisa_thesouro.php?resolution2=1024_1>.

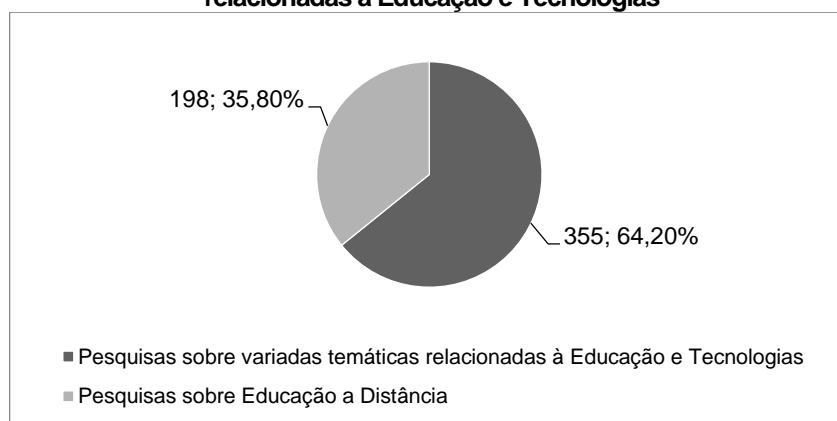
didática cotidiana (MILL, 2017). Destaca-se, ainda, que as palavras-chave relacionadas à docência virtual/online foram priorizadas, a fim de identificar pesquisas enfocadas nos docentes que atuam permeados pelas tecnologias digitais. Trata-se, portanto, de teses que versam sobre o trabalho docente na EaD, considerando-se os prazos e as necessidades desta pesquisa⁶.

Após a seleção de teses que versam sobre a docência na EaD, partimos a uma coleta de dados nas referências bibliográficas. Foram coletadas as seguintes informações: autor e coautor da referência, título da referência, tipo de publicação, nacionalidade e ano de publicação. Nesse processo, os dados foram submetidos a uma apreciação qualitativa, a fim de identificar informações pormenorizadas, como existência da obra no currículo Lattes de autores brasileiros, consonância das informações disponibilizadas nas referências bibliográficas em relação àquelas presentes na Internet, nacionalidade da obra – independentemente de sua tradução em outros idiomas –, dentre outros aspectos. No total, foram coletadas informações de 1.138 referências utilizadas nas pesquisas que versam sobre o trabalho docente na EaD. Destas, 23 foram desconsideradas na medida em que não foram encontradas informações disponíveis Internet. Portanto, utilizamos, em nossas análises bibliométricas, 1.115 referências presentes nas teses que abordam o trabalho docente na EaD.

3. A PESQUISA SOBRE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Com as pesquisas que versam sobre a Educação a Distância selecionadas mediante o uso de palavras-chave específicas na base de teses do Grupo Horizonte, iniciamos a análise dos dados a fim de observar a produção científica da área. Interessou-nos mensurar, de início, a quantidade de estudos referentes a essa modalidade no total de teses de doutorado resultantes de programas de pós-graduação em Educação no Brasil que abordam a temática Educação e Tecnologias. Os resultados desse empreendimento se encontram na Figura 1.

Figura 1- Quantidade de teses que versam sobre a Educação a Distância dentre as pesquisas relacionadas à Educação e Tecnologias

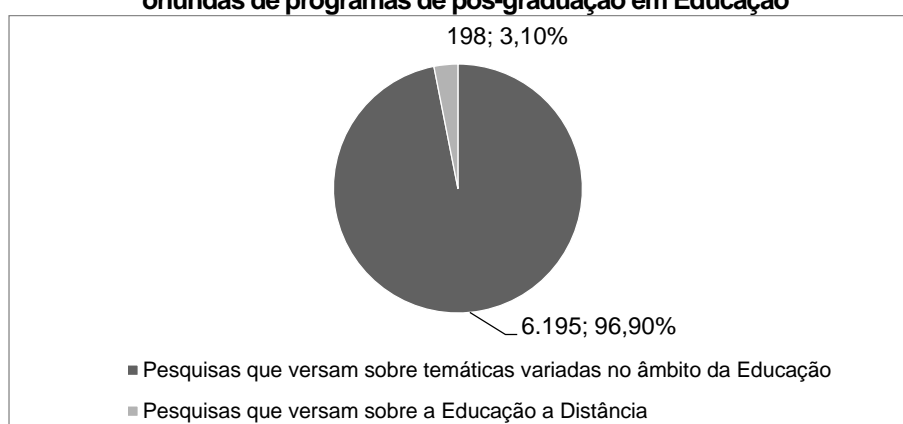


Fonte: Autoria própria.

⁶ Possivelmente, outras palavras-chave mais abrangentes também resultarão em teses que tangenciam o trabalho docente na EaD. Além disso, vale considerar que não foi feita uma análise qualitativa dos resumos das pesquisas para identificar os objetivos de cada uma delas. A intenção da análise bibliométrica foi observar, mesmo que de maneira geral, como tem se configurado a produção científica sobre o trabalho docente na EaD, na tentativa de oferecer um aporte a estudos futuros.

Dentro do universo de teses que versam sobre Educação e Tecnologias, as pesquisas referentes à Educação a Distância equivalem a 35,80%. Trata-se de um número considerável, mas que representa menos da metade das investigações que abordam a interseção entre Educação e Tecnologias. Esse número é ainda menor se comparado à quantidade total de teses oriundas de programas de pós-graduação em Educação dos últimos 20 anos. Obviamente, consideramos que a ascensão da EaD no Brasil é um fenômeno recente, e que, por isso, as primeiras teses que versam sobre a temática datam, em nossa base, de 2001. No entanto, há que se considerar que a produção científica quanto à temática representa, ainda, uma porcentagem pequena do universo de pesquisas de doutorado em Educação, conforme apresenta a Figura 2.

Figura 2- Quantidade de teses que versam sobre a Educação a Distância dentre as pesquisas oriundas de programas de pós-graduação em Educação



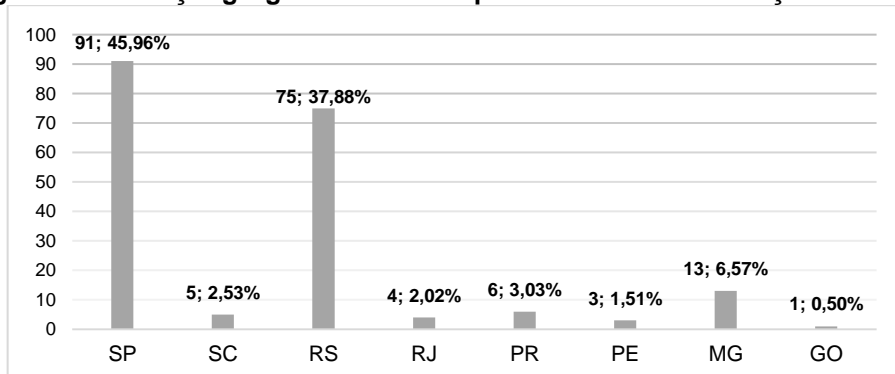
Fonte: Autoria própria.

Os dados acima evidenciam que, dentro do universo de teses de programas de pós-graduação em Educação no Brasil dos últimos 20 anos, apenas 198 versam sobre a Educação a Distância. Isso equivale a 3,10% da produção científica, ou seja, uma quantidade ínfima se comparada ao total de pesquisas relacionadas a outras temáticas produzidas no mesmo período. Conforme Mill (2016, p. 129), “há muitas lacunas teórico-práticas (e de atendimento mais geral) que têm dificultado, sobretudo no contexto brasileiro, a concepção e realização de boas práticas de formação pela EaD”. Esse autor afirma que a modalidade carece de estudos mais aprofundados sobre certos aspectos. Há lacunas nas discussões, quer pela superficialidade de alguns estudos, quer pela incoerência e imaturidade de outras análises (MILL, 2012). Destacamos que, embora sejam utilizados para avaliar impacto científico, indicadores bibliométricos não representam, necessariamente, qualidade (CAMPOS, 2003). Mas nossos dados desvelam que a produção científica sobre a EaD ainda ocupa uma parcela pequena das investigações realizadas em âmbito educacional. Se existem lacunas, tal como afirma Mill (2012, 2016), é possível que estas não estejam despertando o devido interesse na comunidade científica a fim de que sejam suficientemente preenchidas.

A partir de nossa base de dados, buscamos, ainda, verificar a distribuição geográfica da produção científica sobre a EaD no Brasil. Visto que foram coletados dados de teses de todo o País, procuramos discriminar os resultados na tentativa de mensurar as regiões

que mais têm produzido estudos sobre a temática. Nossas análises resultaram na Figura 3.

Figura 3- Distribuição geográfica das teses que versam sobre a Educação a Distância

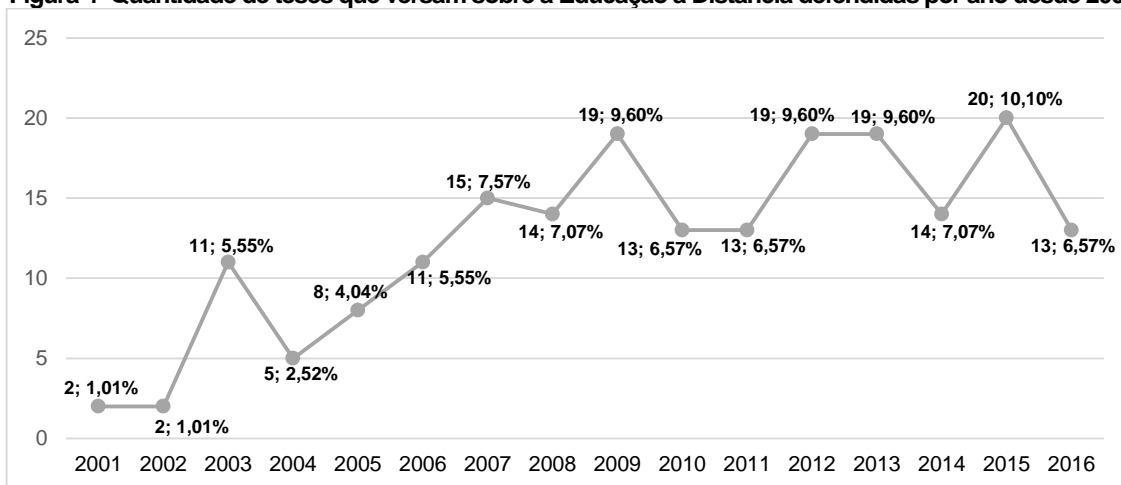


Fonte: Autoria própria.

A Figura 3 elucida que a maior parte das pesquisas que versam sobre a EaD é oriunda de instituições situadas no estado de São Paulo. Em seguida, encontram-se as pesquisas provenientes de universidades do Rio Grande do Sul. Quer dizer que, em nossa base de teses, a produção científica tem se concentrado nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. Não obstante, por meio de análises documentais, identificamos que o estado de São Paulo possui uma quantidade menor de instituições e cursos fomentados pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) se comparado a outras regiões – considera-se, inclusive, que nesse estado há uma menor quantidade de universidades federais.

Na tentativa de analisar a produção científica relacionada à EaD ao longo dos anos, procuramos avaliar a quantidade de teses defendidas por ano. Foi de nosso interesse observar se existe uma relação entre o surgimento e o desenvolvimento do Sistema UAB⁷ e o crescimento das pesquisas referentes à modalidade. Os resultados dessa apreciação estão presentes na Figura 4.

Figura 4- Quantidade de teses que versam sobre a Educação a Distância defendidas por ano desde 2001



Fonte: Autoria própria.

⁷ Trata-se da mais vultosa política pública de EaD no Brasil. É uma das principais responsáveis pelo crescimento da oferta de cursos a distância nas instituições públicas. Cabe salientar que fizemos outras pesquisas com vistas a burilar o Sistema UAB, das quais destacamos a de Veloso (2018).

termos, como “formação”, “aprendizagem”, “professores”, “profissional” etc. Nossos resultados nos permitem supor que a formação é uma das temáticas centrais nas pesquisas sobre a EaD. Com uma consulta na base de teses, utilizando a palavra-chave “formação”, identificamos que há uma proeminência de investigações no que concerne à formação docente. Dentre a produção científica sobre a EaD, parece-nos, pois, que a formação dos docentes que atuam nessa modalidade é uma das temáticas que tem despertado maior interesse nas teses desenvolvidas em programas de pós-graduação em Educação no Brasil.

Desse modo, aparentemente muitas pesquisas sobre a EaD consideram o docente como parte central de suas investigações. Para aprofundarmos nossa análise quanto às temáticas das teses desenvolvidas em programas de pós-graduação em Educação no Brasil, procuramos identificar aquelas que tratam sobre o trabalho docente na EaD. Além de mapearmos a produção científica sobre a área, interessou-nos mensurar o impacto científico por meio de uma análise das referências bibliográficas utilizadas nas teses.

4. A PESQUISA SOBRE O TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Posteriormente à seleção de pesquisas que versam sobre a Educação a Distância, realizamos uma nova filtragem na base de teses do Grupo Horizonte. Esse procedimento gerou 9 estudos que abordam o trabalho docente nessa modalidade. Elaboramos o Quadro 1 para apresentar as pesquisas utilizadas em nossas análises.

Quadro 1- Título das teses que versam sobre o trabalho docente na Educação a Distância submetidas à análise bibliométrica

Título das teses	Ano da defesa
Educação a Distância e trabalho docente virtual: sobre tecnologia, espaços, tempos, coletividade e relações sociais de sexo na idade média	2006
Docência online: comunicação mediada por computadores em rede na prática docente	2009
Educação a Distância: a reconfiguração dos elementos didáticos	2010
Interações em atividades de docência online em ambientes de imersão 3D	2010
Condições de trabalho docente no ensino superior na rede privada na modalidade Educação a Distância	2011
Docência universitária online: dimensões didáticas da prática pedagógica	2012
A precarização do trabalho na educação a distância e a subordinação do conhecimento aos imperativos do capital: uma problematização sobre o trabalho do tutor	2013
As metamorfoses do trabalho docente na universidade aberta do Brasil	2014
Docência on-line: ser professor em cursos de turismo a distância	2016

Fonte: Autoria própria.

Observa-se que, a partir de 2009, o intervalo de defesa entre uma tese e outra passou a ser de apenas um ano – com exceção de 2014, em que houve um intervalo de dois anos. Supomos, pois, que a expansão de atividades como a tutoria e a docência online, em face do crescimento da EaD realizada no âmbito do Sistema UAB, incidiram sobre um aumento no interesse pelas pesquisas relacionadas ao trabalho docente nessa modalidade. Para Mill e Fidalgo (2002), a escassez de estudos teóricos tangenciando as relações de trabalho em sistemas de EaD, bem como sobre o processo de trabalho virtual como um todo, acusa lacunas no conhecimento sobre o assunto e a urgência de discussões relacionadas à temática. Assim, diante do crescimento vertiginoso de cursos a distância e do surgimento de políticas públicas de caráter emergencial como o

Sistema UAB, torna-se mister o desenvolvimento de estudos que permitam, paulatinamente, preencher as variadas lacunas ainda existentes. Consideramos que nossas análises bibliométricas representam uma parcela pequena daquilo que se tem produzido no Brasil, todavia, elas sugerem que os estudos sobre o trabalho docente na EaD ainda caminham a passos lentos quando comparados a outras áreas no âmbito das pesquisas em Educação.

Independentemente da necessidade de novas investigações, procuramos, por meio da bibliometria, averiguar a produção científica sobre a docência exercida na EaD. Ademais, procuramos analisar as referências bibliográficas utilizadas nas teses que versam sobre a temática. Acreditamos que os indicadores bibliométricos são importantes na condução dos estudos sobre a temática, na medida em que permitem mapear a produção científica.

4.1 Análise das pesquisas sobre o trabalho docente na Educação a Distância

Mediante a seleção das teses que versam sobre o trabalho docente na EaD, interessou-nos submetê-las a uma apreciação quantitativa a fim de identificar e mapear a produção científica da área. Salientamos que são poucas pesquisas se comparadas ao universo de 6.393 investigações presentes na base de teses de programas de pós-graduação em Educação brasileiros. Além do mais, para se obter uma maior quantidade de dados que, conseqüentemente, propiciarão estudos mais fidedignos, torna-se necessário considerar a produção científica que transcende aquela advinda de programas de doutorado em Educação. Não menos importante é a apreciação, se possível, qualitativa dos objetivos e interesses das pesquisas, objetivando incluir, nas análises bibliométricas, aquelas que versam sobre o trabalho docente, ainda que este não seja o ponto fulcral. Sendo assim, nosso estudo almeja mensurar tão somente os dados referentes às 9 investigações selecionadas a partir da utilização de palavras-chave específicas na base de teses elaborada pelo Grupo Horizonte.

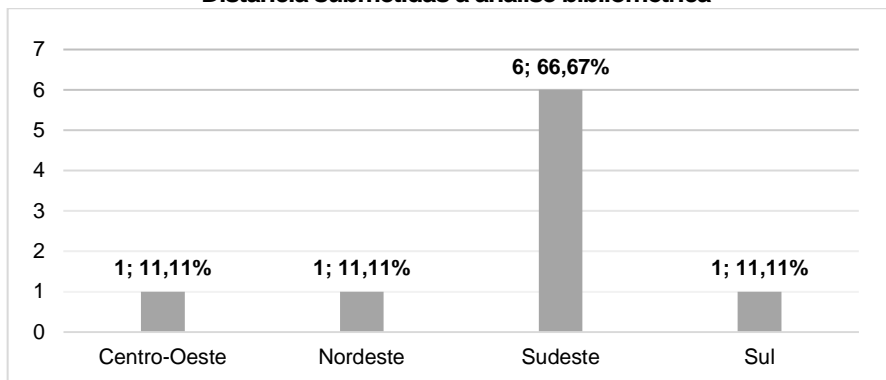
Primeiramente, procuramos identificar, dentre as teses analisadas, as universidades em que se originam cada uma delas. Além disso, discriminamos os dados a fim de observar em quais regiões se concentram a produção científica. Os resultados se encontram no Quadro 2 e na Figura 6, respectivamente.

Quadro 2- Instituição e estado de origem das teses que versam sobre o trabalho docente na Educação a Distância submetidas à análise bibliométrica

Título das teses	Universidade	Estado
Educação a Distância e trabalho docente virtual: sobre tecnologia, espaços, tempos, coletividade e relações sociais de sexo na idade média	UFMG	MG
Docência online: comunicação mediada por computadores em rede na prática docente	UFG	GO
Educação a Distância: a reconfiguração dos elementos didáticos	UEM	PR
Interações em atividades de docência online em ambientes de imersão 3D	UFPE	PE
Condições de trabalho docente no ensino superior na rede privada na modalidade Educação a Distância	UFMG	MG
Docência universitária online: dimensões didáticas da prática pedagógica	UFU	MG
A precarização do trabalho na educação a distância e a subordinação do conhecimento aos imperativos do capital: uma problematização sobre o trabalho do tutor	UFU	MG
As metamorfoses do trabalho docente na Universidade Aberta do Brasil	UFSCar	SP
Docência on-line: ser professor em cursos de turismo a distância	UFU	MG

Fonte: Autoria própria.

Figura 6- Distribuição geográfica das teses que versam sobre o trabalho docente na Educação a Distância submetidas à análise bibliométrica



Fonte: Autoria própria.

Identifica-se, a partir dos dados, que das 9 teses que versam sobre o trabalho docente na EaD, 6 são oriundas de instituições da região Sudeste do Brasil. Isso coaduna com as nossas análises referentes às pesquisas sobre a Educação a Distância, em que a mesma região se destacou com o maior número de pesquisas. No entanto, não houve um destaque da região Sul do País, que se igualou às regiões Centro-Oeste e Nordeste. Além disso, por meio do Quadro 2, identificamos que, dentre as teses analisadas, 5 são provenientes de instituições do estado de Minas Gerais. Estado esse que também se encontra entre aqueles que mais produziram pesquisas sobre a Educação a Distância nos últimos 20 anos, de acordo com a base de teses do Grupo Horizonte.

Seguindo nossas apreciações, buscamos identificar quais os principais interesses das teses que versam sobre o trabalho docente na EaD analisadas. Ressaltamos que não foram feitas análises qualitativas, mas sim quantitativas. Desse modo, utilizamos a nuvem de palavras colimando identificar os termos com mais destaque dentre os títulos das 9 teses. Optamos por analisar os títulos em vez das palavras-chave, a fim de identificar uma maior quantidade de termos. Os resultados se encontram a seguir.

Figura 7- Nuvem de palavras com os principais termos presentes nos títulos das teses que versam sobre o trabalho docente na Educação a Distância



Fonte: Autoria própria.

As palavras “docente”, “educação”, “distância” e “docência” eram esperadas, haja vista a temática das teses, que versam sobre o trabalho docente na EaD. Mas identificamos

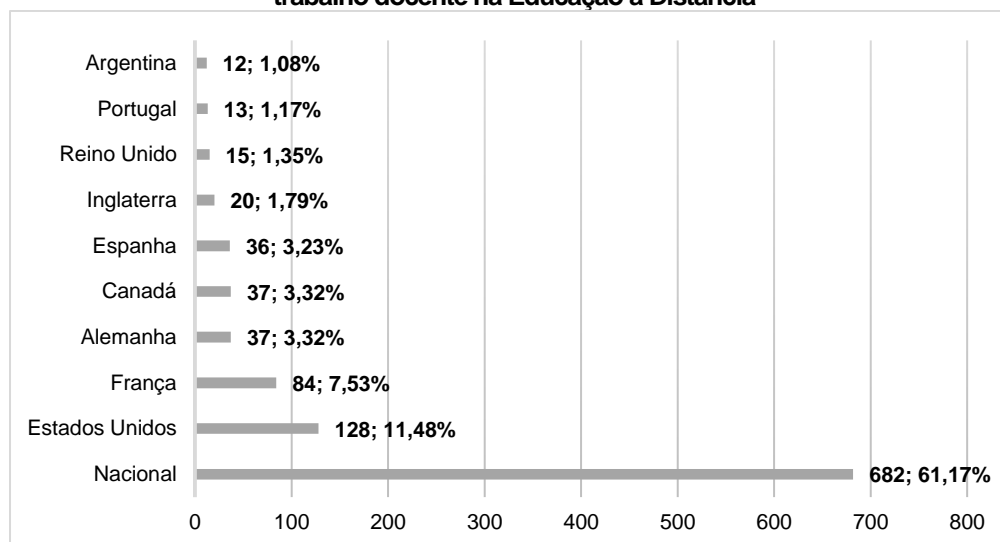
outros termos como “prática”, “online” e “rede”, com uma maior incidência no título das pesquisas. Ademais, a Figura 7 apresenta outras palavras que indicam alguns dos interesses das teses analisadas, como “interações”, “capital”, “tecnologia”, “subordinação”, “reconfiguração”, dentre outros. Trata-se de poucos termos, impossibilitando generalizar o objetivo das investigações. No entanto, percebe-se alguns de seus interesses, tais como as transformações na docência resultantes da prática na EaD, as problemáticas e perversidades presentes na atuação nessa modalidade, a presença das tecnologias digitais na docência etc.

4.2 Análise das referências utilizadas nas pesquisas sobre o trabalho docente na Educação a Distância

Para além de nossos empreendimentos a respeito da produção científica sobre o trabalho docente exercido na Educação a Distância, interessou-nos submeter as referências bibliográficas das 9 teses selecionadas a uma análise bibliométrica. Dentre as indagações que nortearam nosso estudo, encontram-se: Quais são os autores e as obras mais citadas? Existem periódicos que se destacam em relação aos demais? Os pesquisadores têm buscado referências bibliográficas preponderantemente em quais veículos de comunicação? Com a expansão das tecnologias digitais, há um aumento significativo na utilização de materiais bibliográficos oriundos da Internet?

Na tentativa de desvelar as principais influências nas pesquisas que versam sobre o trabalho docente na EaD, procuramos averiguar a nacionalidade das referências bibliográficas. Destacamos que tais dados foram submetidos a uma apreciação qualitativa, com vistas a identificar o país de origem do material utilizado como aporte teórico. Elaboramos a Figura 8 para apresentar os resultados.

Figura 8- Países em que foram publicadas as referências utilizadas nas teses que versam sobre o trabalho docente na Educação a Distância



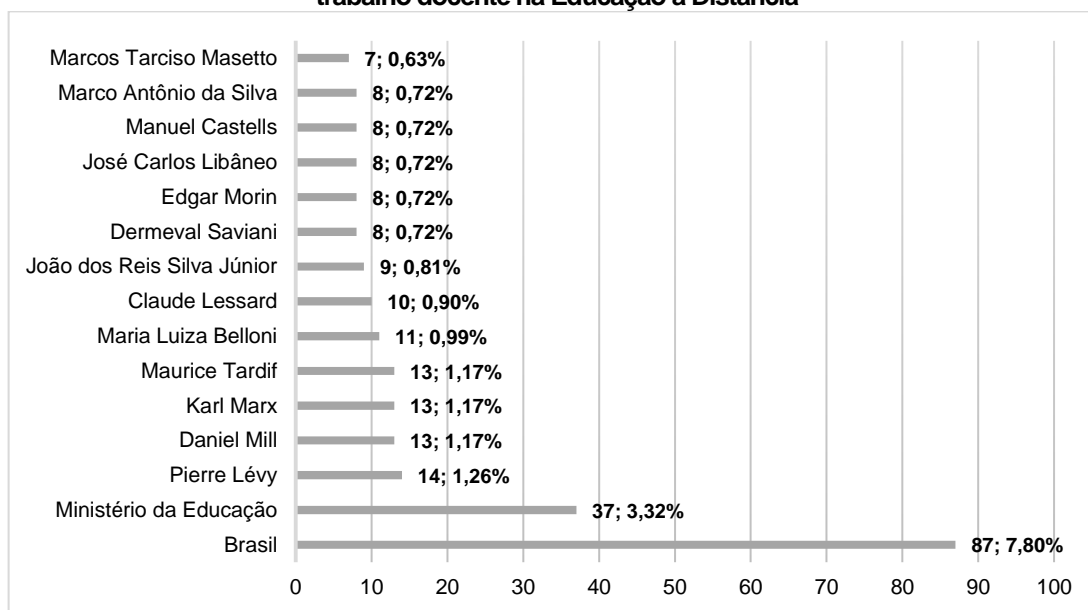
Fonte: Autoria própria.

Cabe salientar que na Figura 8 estão presentes apenas os 10 países com maior número de aparições nas referências bibliográficas das teses analisadas. Dentre estes, observa-se uma proeminência das pesquisas provenientes do Brasil, como era esperado, na medida em que foram analisadas teses defendidas no País. Entretanto,

observa-se que 128 dos trabalhos utilizados como referencial teórico são advindos de pesquisas de autores/instituições dos Estados Unidos, o que representa 11,48% da amostragem total. Logo em seguida, encontra-se o referencial teórico oriundo da França, representando 7,53% das referências utilizadas nas 9 teses que versam sobre o trabalho docente na EaD.

Aprofundando nossas apreciações, buscamos identificar quais são os autores com maior influência nas teses analisadas. Acreditamos que esse empreendimento nos propicia, dentre outras coisas, um aporte para o desenvolvimento de outros estudos, na medida em que permite observar alguns dos principais teóricos que têm sido utilizados na área. Os resultados se encontram na Figura 9.

Figura 9- Autores com maior aparição nas referências utilizadas nas teses que versam sobre o trabalho docente na Educação a Distância



Fonte: Autoria própria.

Vale considerar que os autores intitulados de Brasil e Ministério da Educação dizem respeito aos documentos oficiais, quais sejam: leis, decretos, documentos legais etc. Além disso, a Figura 9 apresenta apenas os 15 autores com maior incidência no referencial bibliográfico. Assim, dentre os teóricos mais citados, encontra-se Pierre Lévy, com 14 aparições nas referências bibliográficas, o que representa 1,26% do total. Trata-se de um autor engajado com pesquisas sobre tecnologias digitais, cultura digital e ciberespaço. Ou seja, os avanços tecnológicos atinentes à sociedade contemporânea parecem estar influenciando as pesquisas relacionadas ao trabalho docente na EaD. No entanto, além do autor Daniel Mill, que trata especificamente sobre a docência nessa modalidade e representa 1,17% do total, tem-se uma influência das obras de Karl Marx, também representando 1,17%. Presumimos que sua incidência no referencial teórico tem que ver com as especificidades do trabalho docente na EaD, que apresenta características como a divisão e fragmentação além de outros elementos que perpassam as relações de trabalho no modo de produção capitalista – isso foi melhor discutido na dissertação de Veloso (2018). Ademais, destacam-se autores como Maurice Tardif, com pesquisas referentes à Educação e Maria Luiza Belloni que, dentre outras áreas, dedica-se a estudos sobre a EaD.

Nossas apreciações bibliométricas desvelam, ainda, que dos 921 autores presentes nas referências bibliográficas, 728 foram citados uma única vez. Segundo Guedes e Borschiver (2005), dentre as principais leis bibliométricas, encontra-se a Lei de Lotka que, sem grandes pormenores, considera que alguns pesquisadores, supostamente de maior prestígio em uma determinada área do conhecimento, produzem muito enquanto muitos pesquisadores, supostamente de menor prestígio, produzem pouco. Por consequência, tem-se poucos autores impactando significativamente uma área, à medida que muitos possuem pouca influência. Além disso, identificamos que boa parte dos autores com alta incidência no referencial teórico não se dedica exclusivamente a pesquisas diretamente relacionadas ao trabalho docente exercido na EaD. Mesmo que a produção científica da área tenha aumentado significativamente nas últimas décadas, concordamos com Mill e Fidalgo (2002) ao considerarmos possíveis lacunas teóricas ainda presentes.

Continuando nossas análises enfocadas nas referências bibliográficas, procuramos mensurar o impacto de outras pesquisas em relação à produção científica sobre o trabalho docente na EaD. Para Mattedi e Spiess (2017), o fator de impacto, ou impacto científico, refere-se à avaliação baseada não apenas na quantidade de publicações individuais dos autores, mas na sua influência, ou na importância de um periódico em um dado campo do conhecimento. Grosso modo, a relevância é calculada pela quantidade de vezes que uma determinada publicação serve de referência para trabalhos científicos subsequentes. Nesse sentido, buscamos verificar o referencial com maior incidência no aporte teórico das teses analisadas. O resultado se encontra a seguir.

Tabela 1- Título das obras com maior aparição nas referências utilizadas nas teses que versam sobre o trabalho docente na Educação a Distância⁹

Título da referência	Autor/autores da referência	Incidência
Educação a Distância	Maria Luiza Belloni	6 (66,67%)
As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática	Pierre Lévy	4 (44,44%)
Cibercultura	Pierre Lévy	3 (33,33%)
Condição pós-moderna	David Harvey	3 (33,33%)
Educação a Distância: Processo Contínuo de Inclusão Social	Iranita Maria de Almeida Sá	3 (33,33%)
Educação a Distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa	Edith Litwin	3 (33,33%)
Educação a distância: uma visão integrada	Greg Kearsley; Michael Moore	3 (33,33%)
Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional	Brasil	3 (33,33%)
O Capital	Karl Marx	3 (33,33%)
O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas	Claude Lessard; Maurice Tardif	3 (33,33%)

Fonte: Autoria própria.

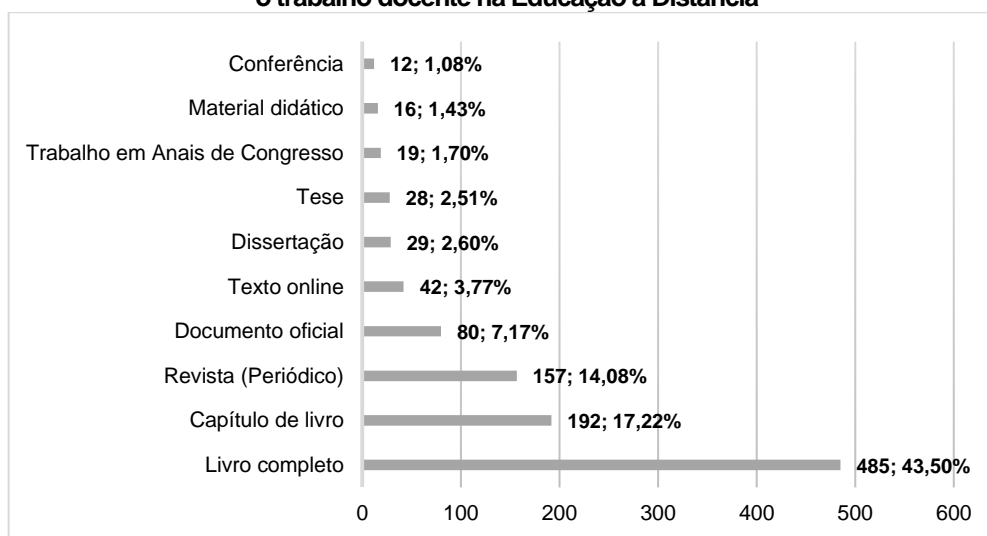
A referência com maior aparição nas 9 teses analisadas foi o livro intitulado “Educação a Distância” da autora Maria Luiza Belloni. Logo em seguida, encontram-se duas obras do autor francês Pierre Lévy e uma do autor britânico – porém, professor em universidade norte-americana – David Harvey. Sendo assim, identificamos que as obras mais citadas se concentram em quatro eixos principais, a saber: Educação a Distância, tecnologias digitais/cultura digital, pós-modernidade e trabalho/trabalho

⁹ As porcentagens foram calculadas tendo como amostra total as 9 teses e não as 1.115 referências. Isso se deve ao fato de que uma mesma obra, ainda que citada várias vezes no trabalho, terá somente uma aparição nas referências bibliográficas.

docente. Consideramos, inclusive, que algumas das obras mais citadas abordam esses eixos temáticos numa perspectiva mais abrangente, de modo que, possivelmente, constituem-se como alguns dos postulados usados nas teses analisadas. Por conseguinte, o uso de referenciais teóricos mais específicos e delimitados depende do escopo de cada pesquisa, considerando-se que outros trabalhos não obtiveram alta incidência em nossas análises bibliométricas.

Ainda no que toca ao aporte teórico, interessou-nos observar quais são as principais fontes utilizadas na coleta de material para revisão bibliográfica. Considerando a ascensão das tecnologias digitais e da Internet, procuramos averiguar seus impactos nos referenciais teóricos utilizados nas teses que abordam o trabalho docente na EaD. A Figura 10 apresenta os resultados desse empreendimento.

Figura 10- Principais veículos de divulgação das referências utilizadas nas teses que versam sobre o trabalho docente na Educação a Distância



Fonte: Autoria própria.

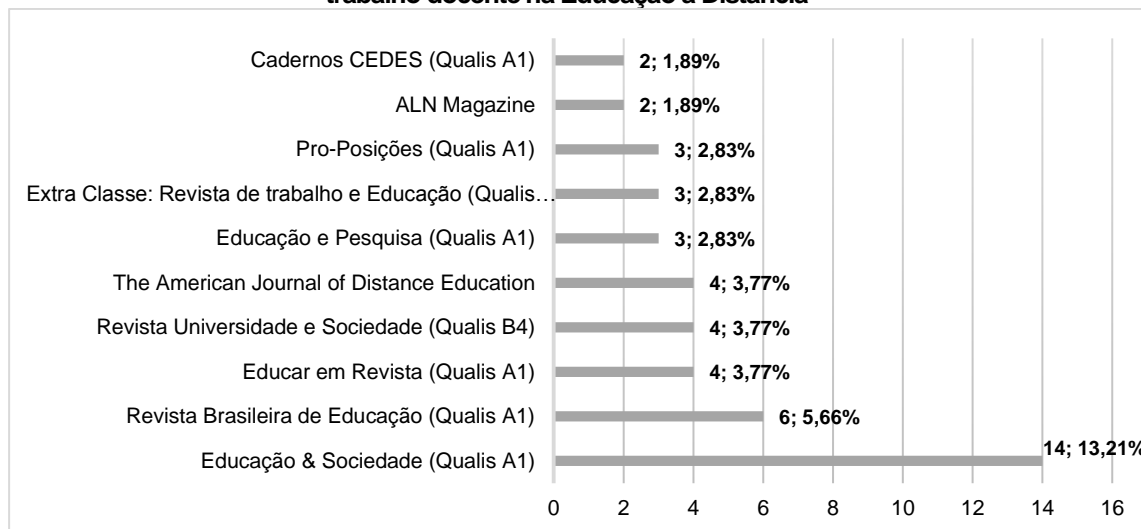
Assim como podemos observar por meio dos dados supramencionados, dos 10 veículos de divulgação mais utilizados nas referências das teses, os livros completos e, em seguida, capítulos específicos destes se configuram como os principais tipos de publicações utilizados no referencial teórico. Em seguida, encontram-se os periódicos científicos. Destaca-se o uso de textos¹⁰ disponibilizados virtualmente, representando 3,77% do total de dados. Isso indica que, por certo, materiais disponibilizados em meios digitais têm sido utilizados com certa frequência no aporte teórico das teses analisadas. Aliás, durante a coleta dos dados, identificamos que a grande maioria dos artigos científicos, dissertações, teses e documentos oficiais está disponível na Internet. Sob o entendimento de Cronim e McKim (1996 *apud* VANTI, 2002), a Web está se tornando, cada vez mais, um importante meio de comunicação para a ciência e a academia, pelo qual é lógico que estudos quantitativos se estendam também a este ambiente. Para Mattedi e Spiess (2017), a associação das tecnologias digitais com a atividade científica modificou a forma de comunicação e avaliação desta. Assim, observa-se que parte considerável do referencial teórico utilizado nas teses analisadas é oriunda ou se

¹⁰ Esses textos dizem respeito ao referencial que não pôde ser enquadrado em nenhuma das outras categorias e que está disponibilizado virtualmente. Como exemplo, tem-se os textos disponibilizados em blogs, artigos de opinião disponíveis em sites, notícias presentes em páginas da Internet etc.

encontra disponível em espaços virtuais, como repositórios, periódicos digitais, sites, documentos oficiais disponibilizados na Internet etc.

Seguindo com a apreciação bibliométrica, direcionamos nossa análise aos periódicos com maior influência nas teses que versam sobre o trabalho docente na EaD. Considerando o impacto científico, isto é, a quantidade de vezes que um periódico é citado nas referências bibliográficas, buscamos mensurar aqueles com maior incidência no referencial teórico. A seguir, encontram-se os resultados dessa quantificação.

Figura 11- Periódicos com maior aparição nas referências utilizadas nas teses que versam sobre o trabalho docente na Educação a Distância¹¹



Fonte: Autoria própria.

As estatísticas desvelam que a maioria dos artigos científicos presentes nas referências bibliográficas são publicações do periódico intitulado de Educação & Sociedade. Trata-se de uma revista do Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), criada “em 1978, como instrumento de incentivo à pesquisa acadêmica e ao debate amplo sobre educação nos diversos prismas de sua relação com a sociedade” (CEDES, 2017, online). Em seguida, encontra-se a Revista Brasileira de Educação, publicada pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). Segundo Campos (2003), se um determinado periódico publica um artigo que é constantemente mencionado por outras pesquisas, conclui-se que o trabalho e, sobretudo a revista que o publicou, causaram impacto na comunidade científica. De acordo com esse autor, as revistas científicas, ou periódicos, representam um dos principais veículos de comunicação de pesquisa científica (CAMPOS, 2003). Um dos processos de qualificação desses veículos é o de indexação, em que eles passam a fazer parte de uma listagem de revistas de determinado banco de dados.

Em uma consulta na Internet, constatamos que dos 10 periódicos mais utilizados nas pesquisas sobre o trabalho docente na EaD, 6 encontram-se indexados na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Trata-se de uma biblioteca eletrônica que cobre

¹¹ O Qualis dos periódicos foi obtido a partir de uma pesquisa na plataforma Sucupira da CAPES, disponível no endereço: <<https://sucupira.capes.gov.br>>. Saliemos que os dados são do Qualis respectivo apenas à área de avaliação em educação e considera somente as classificações do quadriênio de 2013-2016. Por sua vez, os periódicos *ALN Magazine* e *The American Journal of Distance Education* não foram encontrados na plataforma Sucupira.

uma coleção selecionada de revistas científicas brasileiras (SciELO, 2017, online). Na perspectiva de Campos (2003), a SciELO, assim como outras bases de dados, constitui-se como importante fonte de informações bibliográficas cujo qualquer pesquisador pode acessar a fim de realizar revisões ou pesquisas bibliográficas. Assim, nossas análises bibliométricas indicam que periódicos presentes nessa base de dados têm sido utilizados com bastante frequência quando da revisão bibliográfica e da constituição de um aporte teórico de pesquisas relacionadas ao trabalho docente na EaD.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Lançamos mão da bibliometria a fim de mapear a produção científica sobre a Educação a Distância e sobre o trabalho docente exercido nessa modalidade. A partir de uma análise quantitativa na base de teses do Grupo Horizonte, buscamos identificar como tem se configurado as pesquisas dos últimos 20 anos. Para tanto, foram analisadas investigações provenientes de programas de pós-graduação em Educação de todo o País. Acreditamos que esse empreendimento é fundamental ante o crescimento vertiginoso da EaD.

Assim, trouxemos considerações no que toca à análise bibliométrica, almejando constituir um aporte teórico sobre esse método de avaliação. A bibliometria, utilizando-se de métodos matemáticos e estatísticos para investigar e quantificar os processos de comunicação escrita, permite-nos avaliar, além de outros aspectos, o impacto científico. Quer dizer que, a partir desse método, torna-se possível observar quais são as pesquisas e autores que têm influenciado uma determinada área. Evidentemente, por se tratar de uma análise preponderantemente quantitativa, a bibliometria, por vezes, não representa qualidade.

Nossa investigação também utilizou os dados presentes na base de teses do Grupo Horizonte objetivando mapear a produção científica sobre a EaD. Identificamos que, dentre os estudos que versam sobre a temática Educação e Tecnologias, a modalidade tem tido uma participação considerável, mas que representa menos da metade da produção científica dos últimos 20 anos. Entretanto, em relação ao total de teses provenientes de programas de doutorado em Educação, a EaD tem representado uma parcela ínfima, desvelando que, conquanto existam lacunas teóricas, a modalidade não tem sido acompanhada por uma alta produtividade científica. Além disso, nossos dados evidenciam que há um grande interesse em pesquisas que versam sobre a formação docente.

Preocupando-nos com as investigações enfocadas na docência sob uma perspectiva trabalhista, filtramos a base de teses do Grupo Horizonte e selecionamos 9 estudos que abordam o trabalho docente na EaD. Destes, identificamos que a maioria se origina de universidades do Estado de Minas Gerais. Quantificando as palavras com maior incidência no título das teses, descobrimos diferentes abordagens, como a prática docente e as transformações decorrentes desta, a subordinação da docência aos interesses do capitalismo, as tecnologias digitais presentes na atuação docente na EaD etc.

Submetendo as 9 teses selecionadas a uma apreciação bibliométrica, interessou-nos, ainda, analisar as referências bibliográficas utilizadas. Constatamos que o referencial teórico estrangeiro mais utilizado origina-se dos Estados Unidos, seguido daquele

oriundo de pesquisadores e instituições francesas. Também identificamos que os autores mais utilizados e, por consequência, as referências com maior aparição no aporte teórico, concentram-se em quatro eixos temáticos principais, isto é: Educação a Distância, tecnologias digitais/cultura digital, pós-modernidade e trabalho/trabalho docente. Ademais, desvelamos que a Internet tem se destacado como veículo utilizado na revisão bibliográfica, haja vista a profusão de materiais bibliográficos provenientes de ambientes virtuais, quais sejam, repositórios, periódicos digitais, sites, documentos oficiais disponibilizados na Internet etc.

São estas análises iniciais com vistas a identificar, de forma geral, como tem se configurado a produção científica referente à EaD nos últimos anos. Também foi de nosso interesse identificar como tem se constituído o arcabouço teórico de estudos que versam especificamente sobre o trabalho docente na modalidade. Tal como já mencionado, a análise bibliométrica se utiliza de dados preponderantemente quantitativos. Destarte, consideramos as limitações desta pesquisa e reiteramos a necessidade de outras investigações colimando aprofundar as análises no que concerne à produção científica da área, tendo em vista, sobretudo, o preenchimento das lacunas teóricas que ainda persistem, não obstante o crescimento vertiginoso da EaD nos últimos anos.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, M. Conceitos atuais em bibliometria. **Arquivos Brasileiros de Oftalmologia**, São Paulo, v. 66, p. 18-21, 2003.

Centro de Estudos Educação e Sociedade. **Educação & Sociedade**. 2017. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br/publicacoes/20>>. Acesso em: 02 nov. 2017.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: **Encontro Nacional de Ciências da Informação**, 6., Salvador/BA, junho de 2005. Disponível em: <http://www.cinformanteriores.ufba.br/vi_anais/docs-/VaniaLSGuedes.pdf>. Acesso em: 22 out. 2017.

MATTEDI, M. A.; SPIESS, M. R. A avaliação da produtividade científica. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, p. 623-643, jul.-set. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010459702017000300623&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 02 nov. 2017.

MILL, D. **Docência virtual**: uma visão crítica. Campinas: Papyrus, 2012, 304 p.

MILL, D. Gestão estratégica da educação a distância: constituição, complexidades e desafios. In: NEVES, I. de S. V.; CORRADI, W.; CASTRO, C. L. F. de (Org.). **EaD**: diálogos, compartilhamentos, práticas e saberes. Barbacena: Eduemg, 2016. p. 129-144.

MILL, D. **Polidocência**: configurações para a docência na Educação a Distância. São Carlos: Pixel, 2017. 22 p.

MILL, D; FIDALGO, F. Estudo sobre relações de trabalho em sistemas de Educação a Distância mediada por tecnologias da informação e comunicação. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, n. 11, p. 85-113, jul.-dez. 2002.

SCIELO. **Scientific Electronic Library Online**. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 02 nov. 2017.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio-ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010019652002000200016&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 27 out. 2017.

VELOSO, B. G. **Organização do trabalho docente na educação a distância**: implicações da polidocência no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB). 2018. 214 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.

WORDCLOUDS. **WordClouds**. 2017. Disponível em: <<http://www.wordclouds.com>>. Acesso em: 23 out. 2017.

Data da submissão: 05/12/2018

Data da aprovação: 21/02/2019